

Ingrid Cunha Dantas

REDESENHOS CONSTITUCIONAIS DO STF

Design institucional para um Supremo entre
a resistência democrática e a politização judicial

Prefácio: Juliano Zaiden Benvindo

Apresentação: Emílio Peluso Neder Meyer

Posfácio: Miguel Gualano de Godoy

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2026

Sumário

1 Introdução	1
1.1 Estruturação dos capítulos	7
2 As cortes constitucionais na política e a legitimidade de suas decisões.....	13
2.1 Por que aderir ao constitucionalismo democrático?.....	17
2.2 Opinião pública e <i>backlash</i> na legitimidade judicial	30
2.3 O STF na política: comportamento judicial e desenhos institucionais	37
2.3.1 Modelos comportamentais da atuação Judicial	41
2.3.1.1 Modelo legalista.....	44
2.3.1.2 Modelo atitudinal.....	53
2.3.1.3 Modelo estratégico.....	59
2.3.2 A política na atuação do STF no pós-Constituição de 1988....	68
2.4 Conclusões parciais	82
3 Iliberalismo, erosão constitucional e as cortes constitucionais no século XXI	85
3.1 Iliberalismo e erosão constitucional.....	90
3.1.1 Liberalismo político, democracia liberal e iliberalismo	92
3.1.2 Iliberalismo: ideologia e prática política	97
3.1.3 Do iliberalismo à erosão constitucional	106
3.2 O bolsonarismo no Brasil	114

3.2.1 O iliberalismo bolsonarista.....	120
3.2.1.1 Liberdade sem responsabilidade: das investidas contra o sistema eleitoral à condução da pandemia.....	124
3.2.1.2 Ataques ao Supremo Tribunal Federal: corrosão dos mecanismos de controle e <i>accountability</i> institucional...	134
3.3 Tribunais constitucionais contra o iliberalismo: aprendizados comparados.....	141
3.4 Conclusões parciais	149
4 O STF contra o bolsonarismo: guardas altas, combate anunciado...	153
4.1 Negacionistas não passarão! O STF contra Bolsonaro na pandemia de COVID-19.....	157
4.1.1 Estratégias Formais	161
4.1.1.1 Decisões Judiciais	162
4.1.1.2 Controle de agenda.....	174
4.1.1.3 Discursos oficiais da Presidência do STF.....	182
4.1.2 Estratégias Informais	189
4.1.2.1 Entrevistas à mídia tradicional	190
4.1.2.2 Postagens nas redes sociais.....	195
4.2 Entre a resistência democrática e o arbítrio judicial: o problema de um novo messias	202
4.3 Conclusões parciais	206
5 Direito e política outra vez: redesenhos constitucionais para o STF	209
5.1 Por que desenhos constitucionais?	214
5.2 Desincentivos à captura e à politização judicial.....	221

5.2.1 Procedimento descentralizado para indicação de ministros do STF.....	228
5.3 Déficit de colegialidade como desafio à legitimidade do STF	232
5.3.1 Seleção colegiada de casos	238
6 Considerações Finais.....	243
Posfácio.....	247
Referências bibliográficas	251